

Oficina de Redação

Aula 02 (Projeto de Texto para Redação)

Professora Ana Paula Colaço



EDITORA BRASILEIRO & PASSOS

RÔMULO PASSOS



Projeto de texto

- Planejamento prévio.
- Define a estrutura de um texto.
- Ajuda a organizar as ideias.
- Colabora no entendimento do tema e na definição da tese (ponto de vista).
- Estabelece os principais pontos pelos quais deve passar a argumentação a ser desenvolvida.
- O projeto de texto é o planejamento para o escrever o rascunho.
- Ajuda a não fugir do tema.
- Deve ser realizado de forma rápida, em até 10 minutos.



EDITORA BRASILEIRO & PASSOS

RÔMULO PASSOS



Projeto de texto eficaz

1. O primeiro passo é ler atentamente a proposta e entender o tema da redação.
2. Destaque as palavras mais importantes do enunciado.
3. Defina a tese (ponto de vista) que será defendida por você na introdução.
4. Escolha, preferencialmente, dois argumentos que irão ajudar a sustentar a tese definida.
5. No desenvolvimento, cada argumento será detalhado em um parágrafo específico.
6. Defina a conclusão, que deve apresentar as intervenções para amenizar o problema definido na sua tese.



Projeto de texto na prática

1. Entenda o tema da redação:

- **Qual o problema?** *Fake news* e a interferência nas eleições.
- **Quem causa ou executa o problema?** Veículos de informação em massa, especialmente no meio digital; milícias digitais; políticos; organizações da sociedade civil; ausência de regulação; negligência das plataformas digitais...
- **Quem é afetado pelo problema?** A sociedade; as instituições; o sistema eleitoral; as campanhas de vacinação e de saúde pública; grupos minoritários; a própria imprensa...
- **Quais são as consequências do problema?** Interferência nas eleições; disseminação de discurso de ódio; intolerância; interferência em ações de saúde pública; enfraquecimento da democracia...



2. Defina a tese (sua opinião sobre o problema da redação) e os 2 argumentos a serem apresentados ainda na introdução:

- **Tese:** os danos causados hoje pelas *fake news* ameaçam os regimes democráticos.
- **Argumentos:** (1) falta de regulação e controle das plataformas digitais; (2) ausência de legislação que proíba o anonimato no meio digital.

3. Liste todas as ideias, exemplos e fatos sobre o tema, e escolha aquilo que se encaixe nos seus argumentos para utilizar no desenvolvimento:

- Milícias digitais usam as redes sociais para disseminação de mentiras.
- Eleições nos EUA e no Brasil como exemplos da interferência das *fake news*.
- Pandemia da Covid-19, desinformação sobre vacinas e medidas de prevenção, movimento antivacina.
- Liberdade de expressão não garante anonimato.
- Plataformas digitais lucram com o engajamento gerado pela desinformação.
- Mais de 170 milhões de brasileiros têm perfil em rede social.
- Financiamento, pois disseminar *fake news* requer muito dinheiro e estrutura (não é algo amador ou espontâneo).



4. Propostas de intervenção para o problema (conclusão):

- Punição dos financiadores.
- Forças tarefas de investigação pelo Ministério Público e Polícia Federal.
- Aprovação de leis pelo Congresso Nacional.
- Criação de agência reguladora.
- Responsabilização das plataformas digitais e veículos de imprensa.
- Responsabilização de candidatos e partidos políticos.
- Campanhas de conscientização da sociedade.
- Proibição do anonimato no meio digital.

5. Feito o projeto de texto, passe para o rascunho da redação (agora é colocar as ideias de forma lógica e coerente no papel).



REDAÇÃO (TCE-TO/FGV/2022)

Com a proximidade das eleições, um tema de discussão se difundiu por todo o país: a necessidade, ou não, de impedir-se a propaganda enganosa, as famosas *fake news*, que podem vir de todos os lados. Surgiram, então, outras questões: o que são, de fato, essas notícias enganosas? Quem vai decidir o que é uma propaganda enganosa? Elas são realmente importantes para a votação? O que fazer com os divulgadores dessas notícias? Que providências podem ser tomadas para que elas acabem ou, pelo menos, se reduzam em número?

Num texto de gênero dissertativo-argumentativo, de no mínimo vinte e no máximo trinta linhas, em linguagem portuguesa culta, você vai expor suas ideias sobre o tema, procurando, de forma organizada, responder às questões propostas ou a outras que lhe possam surgir.

Valor: 30 pontos

Mínimo de 20 e máximo de 30 linhas.

Redação 01

| | |
|----|---|
| 1 | As "fake news" atingem hoje todos os grupos |
| 2 | sociais. Os danos causados chegam a ameaçar |
| 3 | a democracia e são potencializados pela falta |
| 4 | de regulação das plataformas digitais, e de |
| 5 | legislações proibitivas de anonimato na internet. |
| 6 | Nesse cenário, a propagação de mentiras |
| 7 | compromete as eleições, uma vez que deturpa |
| 8 | a realidade sobre a qual deveriam recair |
| 9 | as atenções do debate político. As "fake news", |
| 10 | reiculadas nas plataformas digitais, que lu- |
| 11 | tram com a audiência gerada, pode até de- |
| 12 | cidir o resultado do pleito. |

Ademais, a Constituição do Brasil garante a liberdade de expressão, mas veda o anonimato. Todos têm o direito de se expressar, mas podem ser responsabilizados caso difamem, ou propaguem discurso de ódio, por exemplo. A proibição do anonimato também deve ocorrer na internet, onde 171 milhões de brasileiros já possuem perfil em redes sociais. Depende-se, portanto, que apenas a lei poderá minimizar os efeitos das notícias falsas. Assim, é urgente que o Congresso crie o PL 2630/20, que altera o Marco Civil da Internet, com o objetivo de: criar mecanismos de exclusão imediata de conteúdos falsos; implantar uma agência reguladora para o setor; vedar o anonimato na internet; tipificar o que pode ser considerado "fake news"; e definir as responsabilidades das plataformas.

Redação 02

As redes sociais exercem grande influência na formação da opinião pública, o que levanta preocupação com a veracidade do que é transmitido, já que as notícias falsas podem interferir no resultado das eleições. Identificar os autores das "fake news" e punir seus financiadores é fundamental para evitar a disseminação de informações inverídicas. As "fake news" podem influenciar desde a escolha de um candidato em uma eleição, até a não vacinação de crianças, por exemplo. Sendo assim, os seus autores devem ser identificados e punidos severamente. Esses mecanismos de desinformação, cada vez mais massificados, alteram o público, para torná-lo relin de uma realidade distorcida.

16 lo refém dessa realidade distorcida.
17 Nesse cenário, o financiamento é o alicerce
18 do processo de desinformação, uma vez que
19 a produção e a transmissão de informações
20 em massa requerem altos valores monetá-
21 rios. Faz-se necessário, portanto, punir seus
22 financiadores. Sem recursos, as notícias
23 falsas não teriam o alcance que têm hoje.
24 Diante do exposto, cabe ao Ministério
25 Público a estruturação de forças tarefa
26 para rastrear e dismantlar essas redes
27 de desinformação; e ao Congresso Nacional
28 a aprovação de leis que punam efetiva-
29 mente os atores envolvidos nessa engenha-
30 gem.

Redação 03

¹ No atual contexto social brasileiro, discute-se muito sobre "fake news". Esse é um assunto tão polêmico que existe um projeto de lei em discussão na Câmara para impor regras sobre quais notícias podem ou não ser divulgadas. Diante disso, ⁵ alguns aspectos são ~~em~~ relevantes, como o desconhecimento da população sobre os danos de tal prática e a falta de regulamentação por parte do poder público.

Inicialmente, é válido ressaltar que, muitas pessoas desconhecem e quanto notícias infundadas geram desinformação e causam confusão em uma população. Dessa forma, questões éticas, políticas e sociais geram incertezas na sociedade, pois em questão de minutos, essas notícias propagam-se de forma massiva, ultrapassando barreiras geográficas.

Além disso, a falta de regulamentação por parte do ¹⁵ poder público facilita a disseminação de notícias falsas por conta da falta de regras sobre o que pode ou não ser divulgado. Nesse viés, indivíduos mal intencionados se valem da falta de regulamentos para criar conteúdos enganosos e incentivar outras pessoas a divulgarem tais informações ²⁰ do tratar-se de algo uma informação importante.

Portanto, precaver-se, pesquisando em sites confiáveis sobre determinados conteúdos, não compartilhar tudo que se recebe sem certificar-se da veracidade antes e conscientizar a sociedade sobre os perigos dessa prática, são formas ²⁵ de mitigar a situação.

Redação 04

No início do ano de 2020, o mundo inteiro foi impactado pela pandemia da Covid-19, e junto a ela, o recrudescimento de notícias e propagandas falsas, que já permeavam os veículos informativos desde as eleições no ano de 2018.

A priori, importa destacar que, para que uma notícia ou propaganda cumpra o objetivo de informar, elas devem possuir características como fidelidade e realidade dos fatos, de modo que, fora destes contextos, são consideradas falsas ou irreais. Assim, devem estar baseadas na ética e moral sociais, para que a sociedade as considere válidas.

Deste modo, as conhecidas Fake News, podem prejudicar a realização de eventos e campanhas, a exemplo, as eleições presidenciais de 2018, a quais foram negativamente impactadas pela disseminação desta prática.

Em síntese, é necessário que a mitigação de notícias e propagandas enganosas sejam fortemente encorajadas, durante o Estado sintetizar leis de repressão às Fake News, bem como os meios midiáticos fomentarem e divulguem campanhas a fim de coibir sua síntese e propagação.

Seguem os temas que serão trabalhados nas próximas aulas. Recomendamos que redijam os textos propostos. As folhas de resposta serão encaminhadas aos alunos participantes dos grupos de estudo.

Redação

O Prefeito de uma pequena cidade do interior de São Paulo publicou reclamação contra inúmeros turistas – que são importantes para a economia do Município – que ocupam indevidamente vagas para idosos ou deficientes, estacionam onde não é permitido, jogam lixo no meio das ruas e desconsideram a prioridade de idosos nas filas do supermercado. Além disso, desrespeitam o meio ambiente, sujando as trilhas das matas e os inúmeras cursos de água ainda existentes no local.

A Prefeitura local aplica as multas cabíveis, mas as faltas continuam... Por isso, está sendo solicitada a colaboração da população no sentido de criarem-se meios que possam atenuar o problema.

Diante dessa situação, redija um texto dissertativo-argumentativo, de aproximadamente 30 linhas, em linguagem culta, com as suas sugestões, apoiadas em argumentos válidos.



Redação

Os impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia, que respondem por 30% das exportações mundiais de trigo, começam a chegar às prateleiras dos supermercados. Os preços ao consumidor da farinha de trigo, do macarrão, dos biscoitos e até do óleo de soja tiveram forte alta no início do mês, superando de longe reajustes de fevereiro.

Entre 1º e 12 de março, nos supermercados, a farinha de trigo ficou, em média, 4,46% mais cara, o preço do macarrão com ovos subiu 4,24%, o de biscoitos, 2,62% e o do óleo de soja, 5,79%, em comparação com igual período de fevereiro, aponta um levantamento feito, a pedido do Estadão, pela *startup* Varejo 360. Especializada em pesquisa de mercado, a empresa coletou os preços desses itens nos tíquetes de compra de 150 mil clientes de supermercados no Estado de São Paulo.

O levantamento mostra que, de 1º a 12 fevereiro, antes da guerra, que começou no dia 24, os preços desses itens tiveram aumentos bem mais moderados ante igual período de janeiro. A farinha de trigo, por exemplo, tinha subido 0,24%, os biscoitos, 1,64%, e o óleo de soja, 1,46%. E o macarrão até ficou 0,97% mais barato.

“Muito provavelmente os aumentos mais acentuados em março devem ser reflexo da disparada do trigo por causa da guerra”, afirma Fernando Faro, sócio da consultoria e responsável pelo levantamento. Nos últimos 30 dias, até a última quinta-feira, o preço da tonelada de trigo subiu quase 20% no Rio Grande do Sul e beirou R\$ 2 mil, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Faro observa que a maior parte dos reajustes de preços feitos pelos varejistas se concentrou no sábado, 12 de março. E sábado geralmente é o dia da semana no qual os supermercados costumam ser mais agressivos nas promoções. Isso pode indicar, segundo ele, que a pressão de custos das matérias-primas pesa mais neste momento do que a estratégia para alavancar as vendas. (Jornal de Brasília, em 21/03/2022)

As guerras sempre trazem problemas para a vida cotidiana dos cidadãos de todo o mundo. O texto acima se refere a uma parte desses problemas. Que outras dificuldades podem advir do conflito entre Rússia e Ucrânia? O que pode fazer o país para minorá-las?

